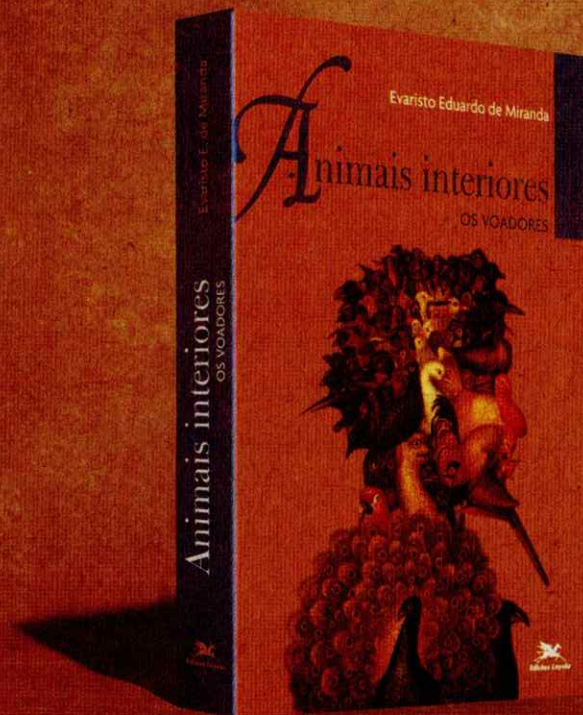


חיות פנימיות

EVARISTO EDUARDO DE MIRANDA, mestre e doutor em ecologia pela Universidade de Montpellier (França), é, além de cientista, profundo conhecedor da teologia espiritual, agente da pastoral da esperança e autor dos livros *Água, sopra e luz – a alquimia do batismo* (2ª ed.); *Agora e na hora – ritos de passagem à eternidade* (2ª ed.); *A foice da lua no campo das estrelas – ministrar exéquias*; *Corpo – território do sagrado* (3ª ed.); *Sábios fariseus e A ecologia* (2ª ed.). Da aproximação desse ecólogo às Escrituras e à espiritualidade judeu-cristã nasceu este livro.



Edições Loyola

C.P. 42.335 • 04218-970

São Paulo, SP • Brasil

Tel 11 6914-1922 | Fax 11 6163-4275

loyola@loyola.com.br | www.loyola.com.br

À venda também nas principais livrarias



Animais interiores

OS VOADORES

Evaristo Eduardo de Miranda



A ECOLOGIA ESPIRITUAL DOS VOADORES

Nossa animalidade não deve ser esquecida, recusada, extirpada, controlada ou domesticada. Na mística judeu-cristã, nossa animalidade deve ser salva! O relacionamento entre humanidade e animalidade não é antagônico, excludente. Cada pessoa é chamada a conhecer, reconhecer, nomear e levar a termo os animais que a habitam. E caminhar fraternalmente com seus irmãos animais.

Como Noé, pode-se nomear e salvar — em nossa arca interior — todos os animais. Nenhum deve ficar de fora, vitimado no dilúvio da inconsciência. Cada um tem seu papel sagrado e revelador da identidade humana.



O homem tem uma vocação criadora. Ele só se torna si mesmo criando-se. Vivendo para ser. A perfeição do Humano é sua perfectibilidade. Faz parte da evolução pessoal encontrar e entender, em cada um de nós, a mensagem e o desafio de animais interiores como a rã, a pomba, o cachorro, o corvo, a cobra, a raposa, a perdiz, o falcão, o lobo...

Este livro ilustrado apresenta a biologia, a simbologia e a ecologia espiritual de cerca de quarenta voadores bíblicos, preciosos animais interiores em cada um de nós. Eles ensinam ao homem o segredo dos segredos: traçar seu próprio itinerário, sem se comparar a ninguém, como um amante do voo e da liberdade.

Os voadores vivem no espaço aéreo, sem estradas ou caminhos, sem formas que o olho possa distinguir, entre céus e terra. Os caminhos pertencem ao mundo das formas. O homem comum busca e precisa de caminhos, amplos ou estreitos, certos

ou errados, retos ou tortuosos. O homem alado situa-se além dessa necessidade. Esse desejo de liberdade absoluta é uma das saudades essenciais do Humano, como quando sonha estar voando.

Quem tiver a curiosidade e o desejo (mais do que a coragem) de seguir essa trilha poética de seus animais interiores penetrará numa relação terapêutica, num novo ambiente, numa ecologia espiritual paradisíaca.

